

+ CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva** ou **leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

+ CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

+ CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartalgia ou edema periarticular.

Colher amostra de **todos** os casos suspeitos de zika em gestantes, casos graves e óbitos.

Monitoramento dos casos de dengue, chikungunya e zika, até a Semana Epidemiológica (SE) 43 de 2019

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG), Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP), vem **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS** de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido a endemicidade dessas doenças no Estado.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de **VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE** das arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até as equipes de vigilância municipal e estadual.

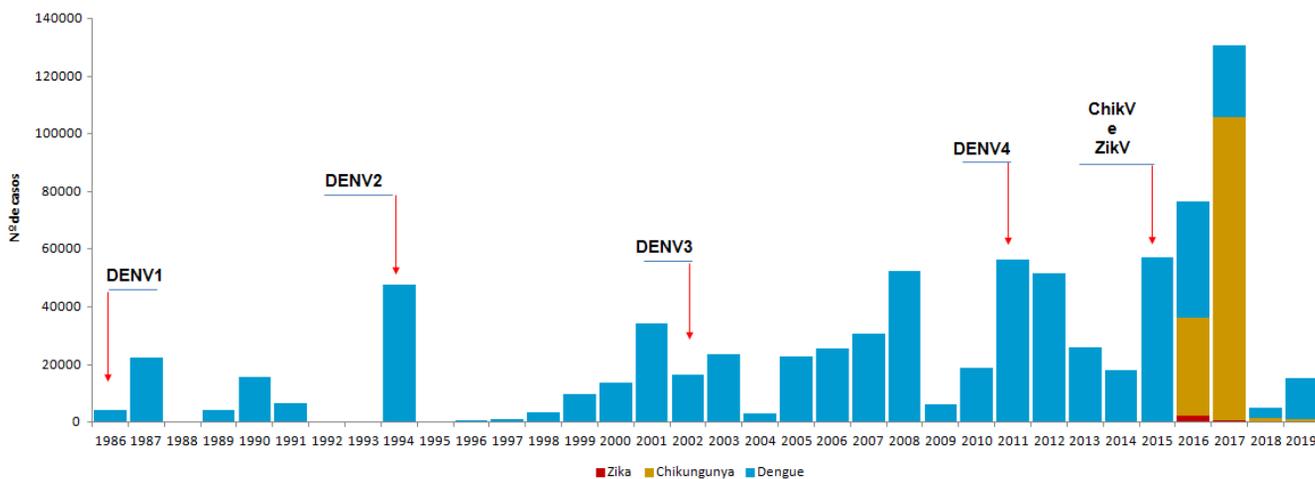
A SESA/CE tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses no Estado do Ceará. Além disso, é realizado o monitoramento sistemático dos casos utilizando como ferramentas:

- ✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika)", conforme as orientações contidas no **Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses**;
- ✓ Sistema de monitoramento dos municípios com condições climáticas propícias para aumento da população do vetor e transmissão de arboviroses;
- ✓ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento da pesquisa viral.
- ✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) através da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória (PNS) divulgada no site da SESA.

Cenário Epidemiológico: dengue, chikungunya e zika

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus chikungunya e zika no Estado (Figura 1). No ano seguinte (2016), a doença causada pelo vírus zika passou a integrar a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo ano de início dos sintomas e ano de introdução dos respectivos vírus e sorotipos, Ceará, 1986 a 2019*

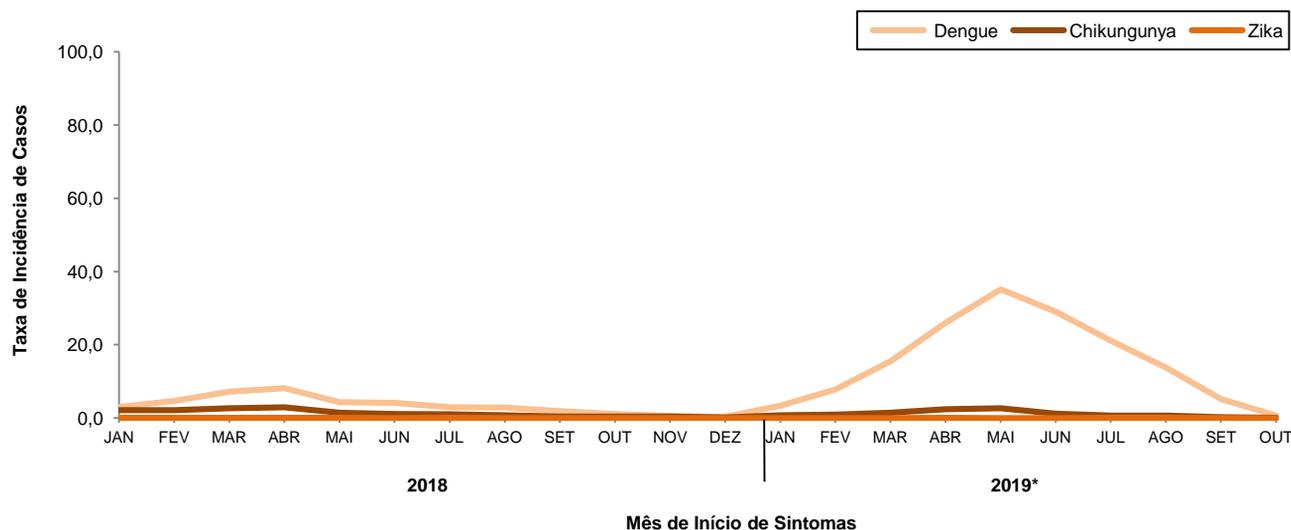


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com destaque para o ano de 2019, que apresentou pico de incidência no mês de maio. As demais arboviroses, chikungunya e zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

Na tabela 1, os casos notificados de dengue apresentam um incremento de 115,4% enquanto os casos confirmados registraram incremento de 280,0% quando comparado ao mesmo período de 2018. Para os casos de chikungunya e zika descritos na tabela, esses permanecem com baixa ocorrência, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 2. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2018 e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e zika até a SE 43, Ceará, 2018 e 2019*

ESTADO DO CEARÁ		Até 43/2018	Até 43/2019*
DENGUE	CASOS NOTIFICADOS	14.309	30.818
	CASOS CONFIRMADOS	3.720	14.135
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	41,5	157,7
	Nº DE ÓBITOS	11	13
CHIKUNGUNYA	CASOS NOTIFICADOS	4.999	5.392
	CASOS CONFIRMADOS	1.348	984
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	15,0	10,9
	Nº DE ÓBITOS	1	0
ZIKA	CASOS NOTIFICADOS	581	545
	CASOS CONFIRMADOS	36	22
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	0,4	0,2
	Nº DE ÓBITOS	0	0

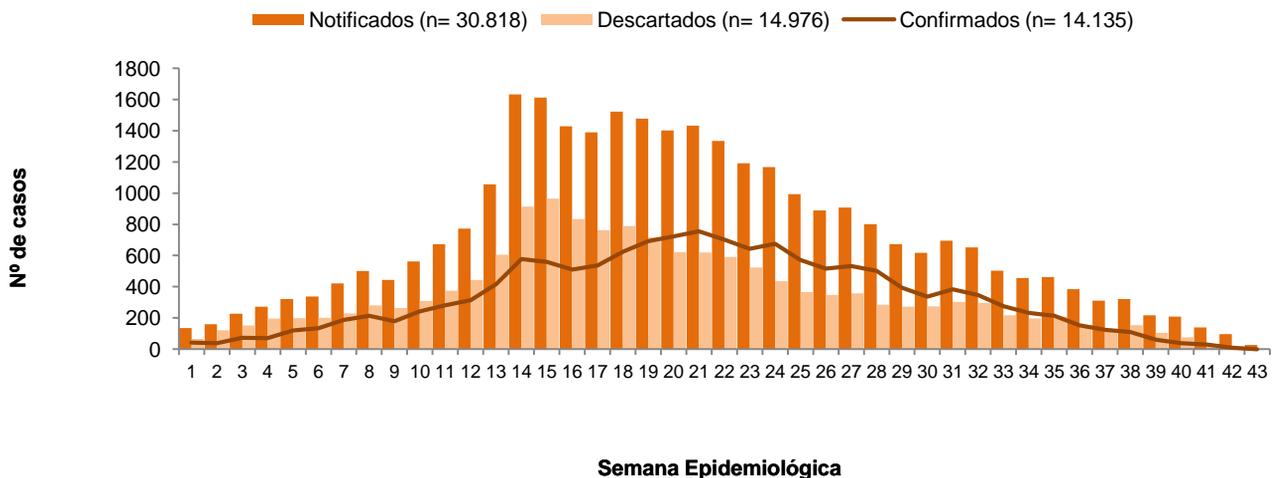
Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

Ano 2019 – Semanas Epidemiológicas 01 a 43 (30/12/2018 a 26/10/2019)

1. Dengue

Em 2019, foram notificados 30.818 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 45,9% (14.135/30.818) confirmados e 48,6% (14.976/30.818) descartados (Figura 3).

Figura 3. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2019*.

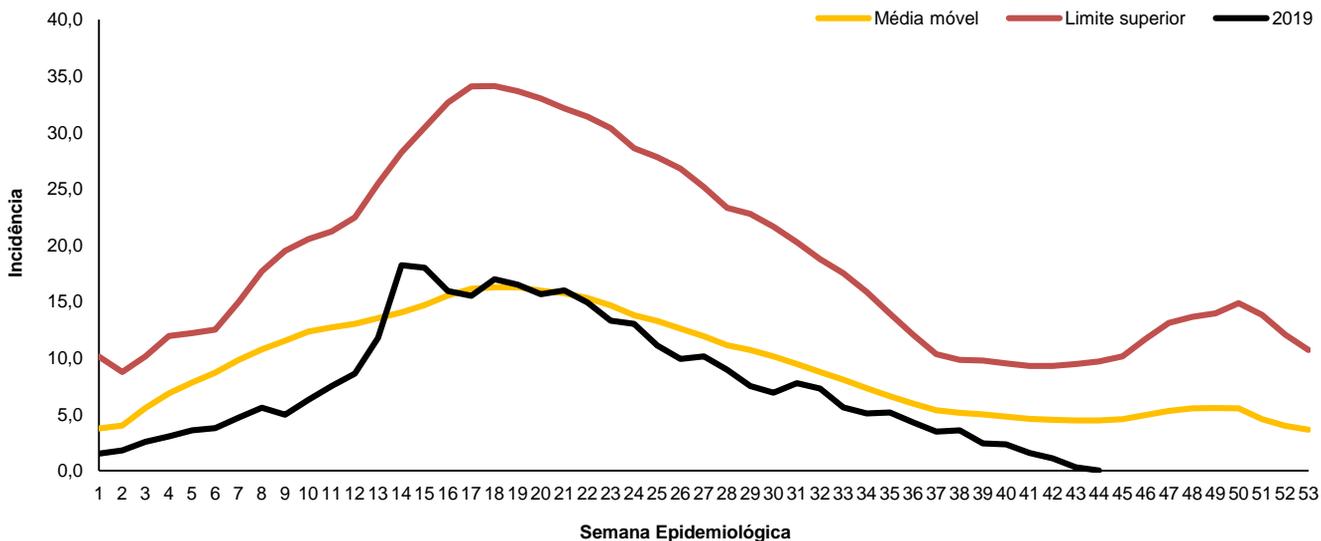


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2019, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha pontilhada preta) até a SE 13 apresenta padrões esperados. Destacam-se o período entre as SE 14 a 16 e a SE 18 e 19 em que a incidência ultrapassa a média móvel, porém, caracterizando um cenário endêmico da doença no estado. A partir da SE 22, nota-se uma queda na incidência, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 4).

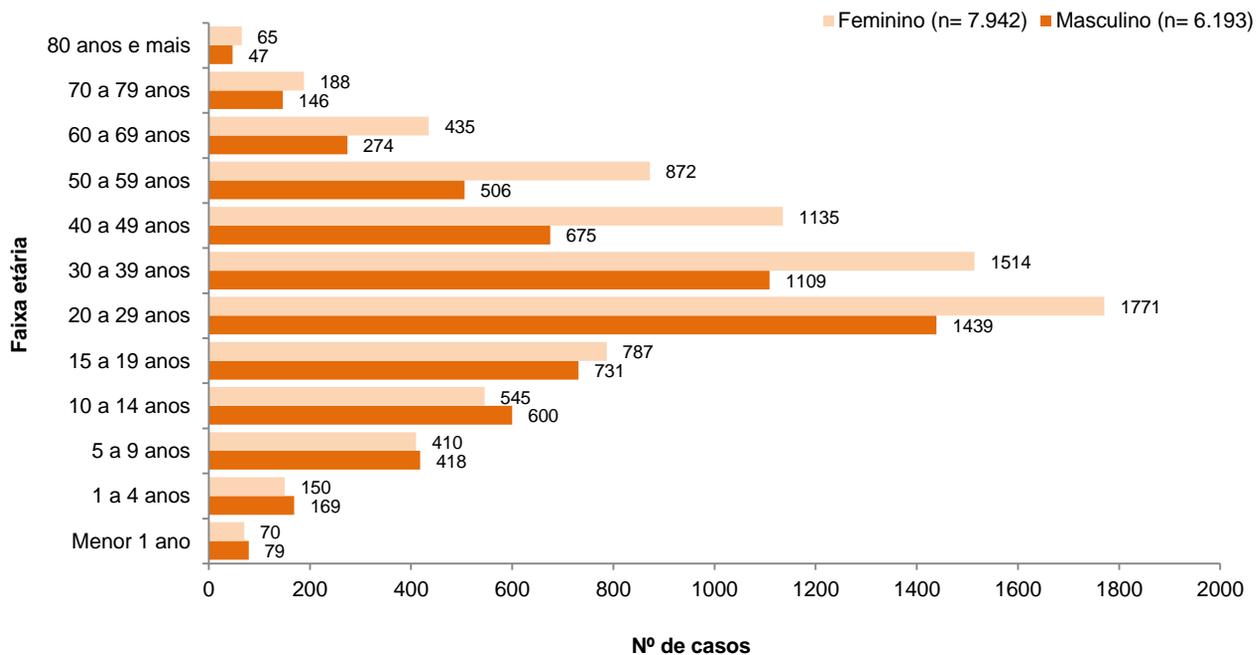
Na figura 5, percebe-se que a dengue acomete todos os grupos etários, no entanto, observa-se uma predominância de casos confirmados nas faixas etárias de 20 a 39 anos com 41,6% (5.883/14.135) dos casos. Ainda na figura 5, o sexo feminino contribuiu com 56,2% (7.942/14.135) dos casos confirmados.

Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 43, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

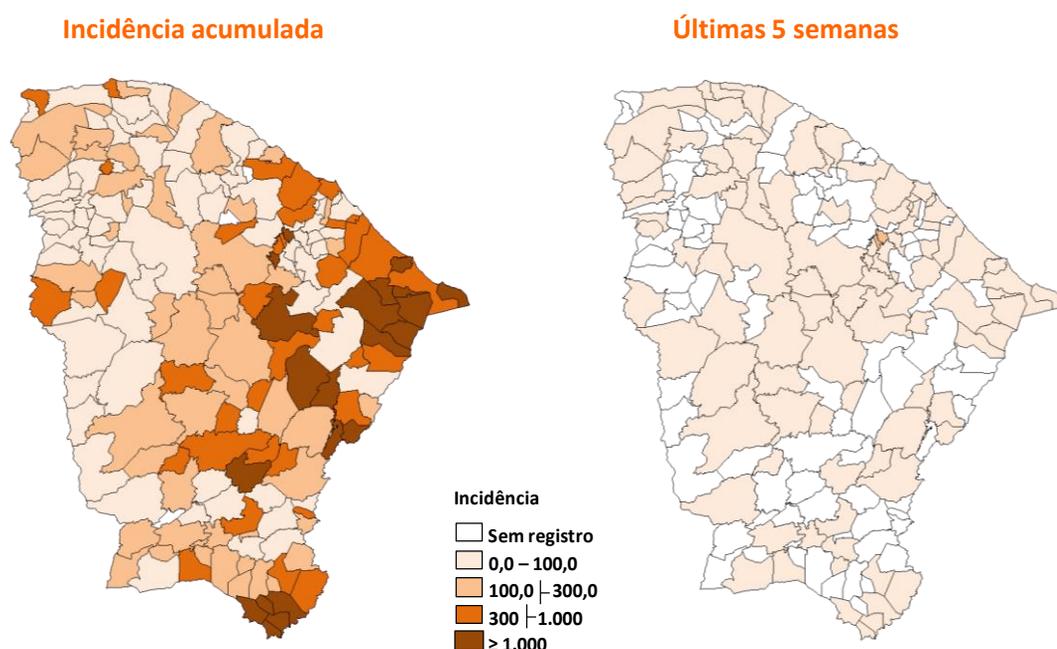
Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

O estado apresenta incidência acumulada de casos notificados de 343,8 casos por 100 mil hab., e nas últimas cinco semanas a incidência é de 7,65 casos por 100 mil hab. Ainda na incidências das última cinco semanas destacam-se os municípios de Pacoti e Guaramiranga com incidência média (100 a 300 casos por 100 mil hab). Figura 6.

Figura 6. Incidência acumulada e das últimas cinco semanas dos casos notificados de dengue, segundo município de residência, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

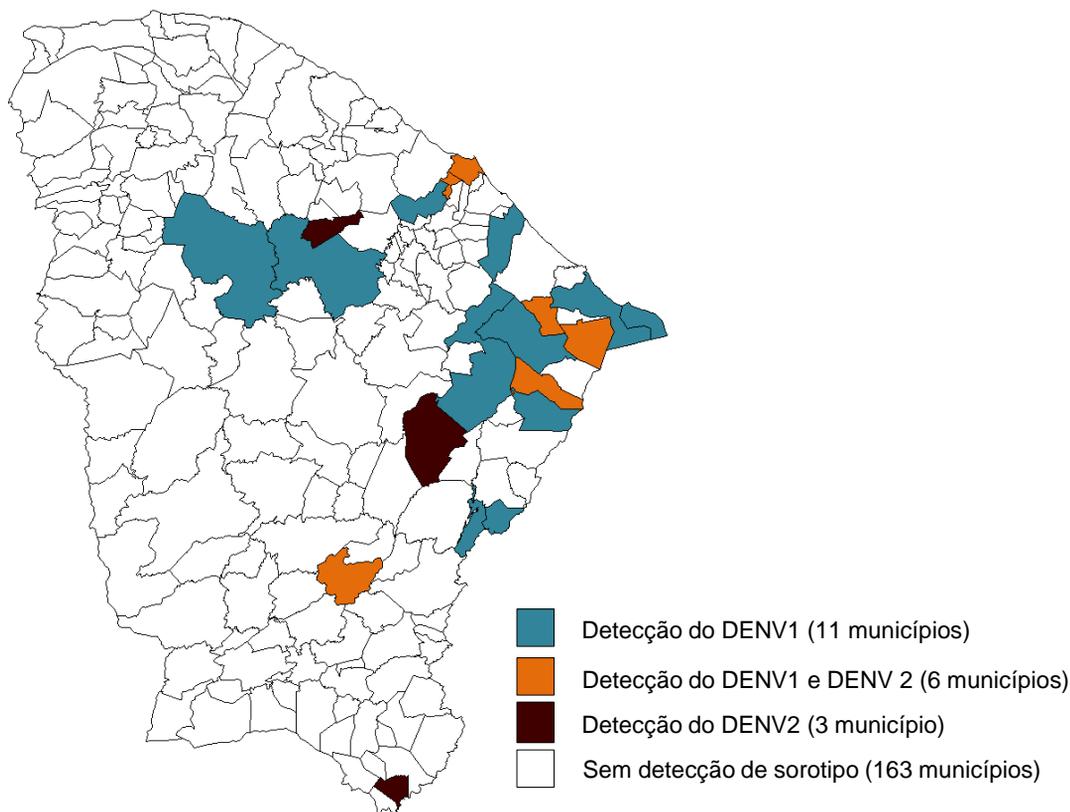
1.1 Casos graves e óbitos

Até o momento, 135 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) foram confirmados em 25 municípios. Em relação aos casos de Dengue Grave (DG), foram confirmados 16 casos, destes, 81,2% (13/16) foram a óbito, sendo, (05) quatro do sexo masculino e (08) oito do sexo feminino, com idades compreendidas entre dois e 76 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos seguintes municípios: Fortaleza (04), Iguatu (02), Jaguaratama (01), Palhano (01), Paramoti (01), Ereré (01), Maranguape (01), Limoeiro do Norte (01) e Cascavel (01).

1.2 Vigilância virológica

Até a SE 43, foram processadas 558 amostras para pesquisa viral, pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do estado, destas, 23,5% (131/558) isolaram sorotipos, sendo, 70,2% (92/131) o DENV1 e 29,7% (39/131) o DENV2. Portanto, o sorotipo DENV1 circula de forma predominante no estado. Os municípios de Fortaleza, Iguatu, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Palhano apresentam circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 7).

Figura 7. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 43, Ceará, 2019*

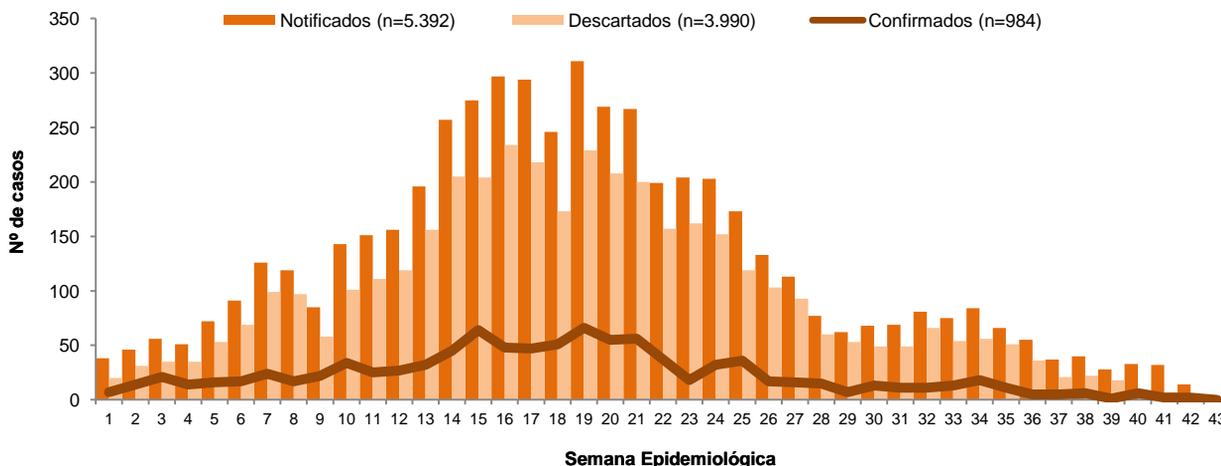


Fonte: SESA/COVIG/LACEN. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

2. Chikungunya

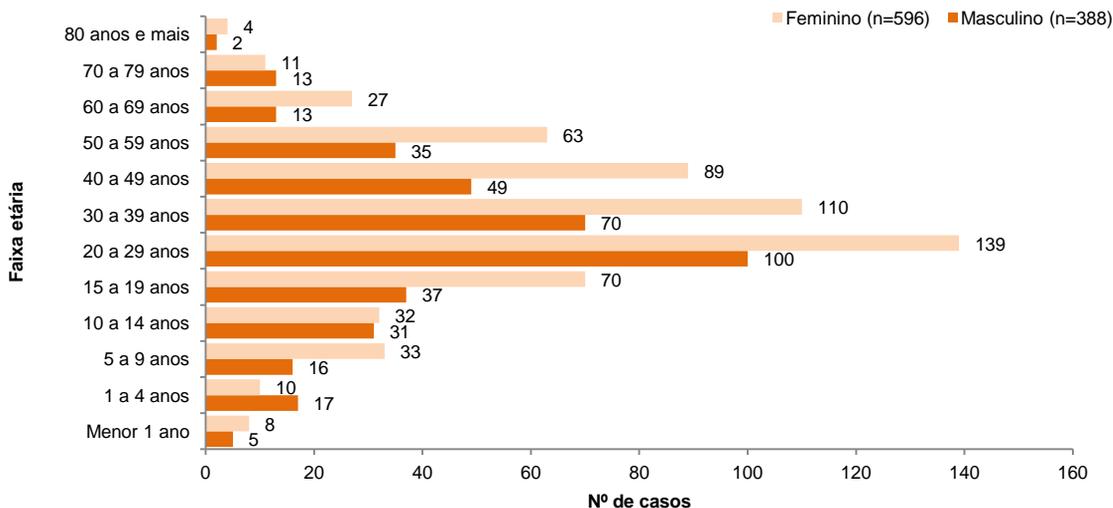
Em 2019, foram notificados 5.392 casos suspeitos de chikungunya, destes, 18,2% (984/5.392) foram confirmados e 74,0% (3.990/5.392) descartados (Figura 8). O maior número de notificações ocorreu entre as SE 14 e 21, com 41,0% (2.216/5.392) dos casos, apresentando pico na SE 19 com 5,8% (311/ 5.392) das notificações. Os casos confirmados possuem mediana de idade de 29 anos, média de 32 anos e moda de 23 anos, predominando a faixa etária de 20 a 49 anos representado por 56,6% (557/984) dos casos (Figura 9). O sexo feminino contribuiu com a maioria dos registros, 60,6% (596/984) (Figura 9). Foram registrados 21 casos em gestantes e 13 casos em menores de um ano. Não há registro de óbito confirmado até o momento.

Figura 8. Casos notificados, confirmados e descartados de chikungunya segundo SE, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

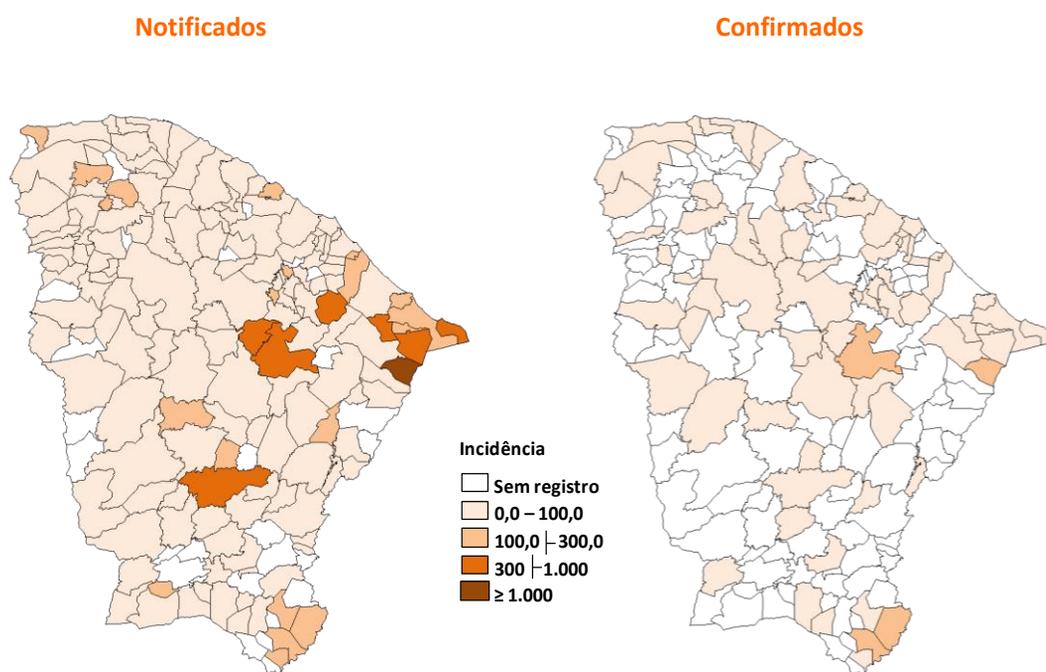
Figura 9. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

A incidência acumulada do estado é de 60,2 casos notificados de chikungunya por 100 mil habitantes. De acordo com a figura 10, o município de Quixeré se destaca apresentando incidência acumulada de 2.361,0 casos notificados por 100 mil habitantes. Enquanto 3,8% (7/184) dos municípios apresentaram altas incidências, 10,9% (20/184) apresentaram médias incidências, 69,6% (128/184) baixas incidências e 15,2% (28/184) dos municípios não notificaram casos. Quanto à taxa dos casos confirmados, os municípios de Quixadá, Brejo Santo, Mauriti e Quixeré apresentaram médias incidências, 257,0, 214,6, 133,8 e 124,3 respectivamente. Enquanto 42,9% (67/156) dos municípios apresentaram baixas incidências.

Figura 10. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de chikungunya, segundo município de residência, até SE 43, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

3. Zika

Em 2019, até a SE 43, foram registrados 545 suspeitos de zika em 47,8% (88/184) dos municípios do Estado. Destes, foram confirmados vinte (22) casos, sendo 36,3% (8/22) pelo critério laboratorial e 63,6% (14/22) pelo clínico-epidemiológico. Foram descartados 74,3% (405/545) do total e os demais seguem em investigação. Do total de casos suspeitos, 15,5% (85/545) foram em gestantes, destes, quatro casos foram confirmados nos municípios de Amontada, Cascavel, Fortaleza e Salitre.

Cenário Entomológico: *Aedes Aegypti*

O Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) é um método amostral que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos de maneira rápida. Ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados.

A publicação da Portaria nº 3.129 de 28 de dezembro de 2016, a qual tornou o LIRAA/LIA obrigatório, autorizou repasse em duas parcelas de recursos pelo Piso Variável de Vigilância em Saúde do Componente de Vigilância em Saúde, destinado a custeio de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti* para os municípios que realizassem o LIRAA ou o LIA.

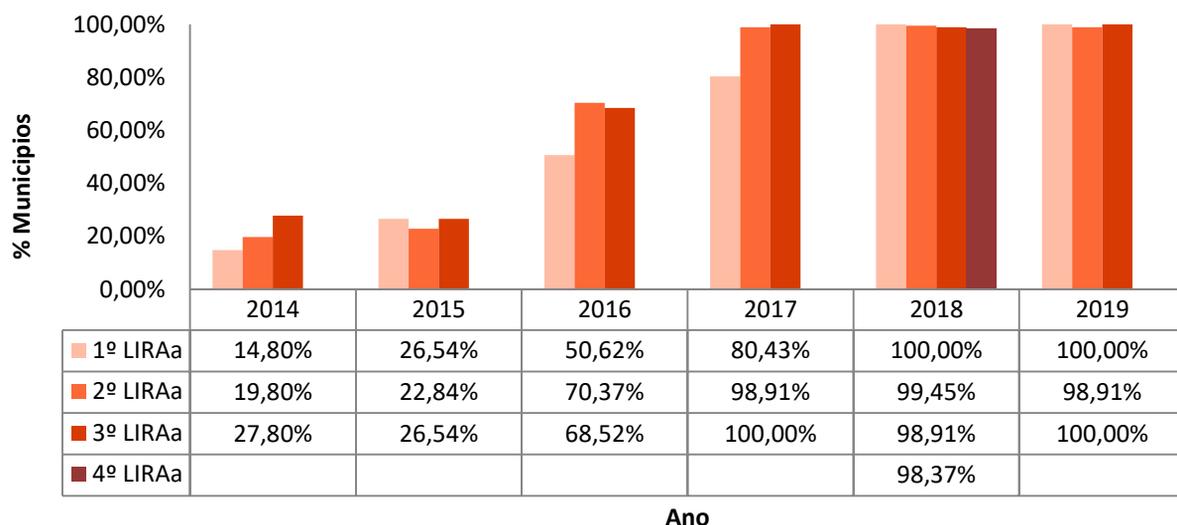
Municípios que possuam mais de 2.000 imóveis na zona urbana estariam aptos a realizar o LIRAA, aqueles com imóveis abaixo deste limite realizariam o Levantamento de Índice Amostral – LIA, conforme descrito nas “Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue”.

O Ministério da Saúde preconizou, a partir de 2018, a realização de quatro levantamentos anuais. Naquele ano, os levantamentos aconteceram nos meses de janeiro, maio, julho e outubro com uma adesão crescente do número de municípios que variou, até o momento, de 148 a 184. A ferramenta do LIRAA/LIA permite aos profissionais que atuam no controle vetorial do *Aedes aegypti* do município identificar e classificar os principais tipos de depósitos em que os focos do vetor foram encontrados.

No Ceará, 100% (184/184) dos municípios realizaram o terceiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA/LIA do ano de 2019 (Figura 11). Destes, 2,17% (04/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação encontram-se 29,89% (55/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório 67,93% (125/184) dos municípios, demonstrando resultados melhores que o mesmo período do ano anterior, em que 64,83% (118/184) dos municípios apresentaram índice de infestação para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 12).

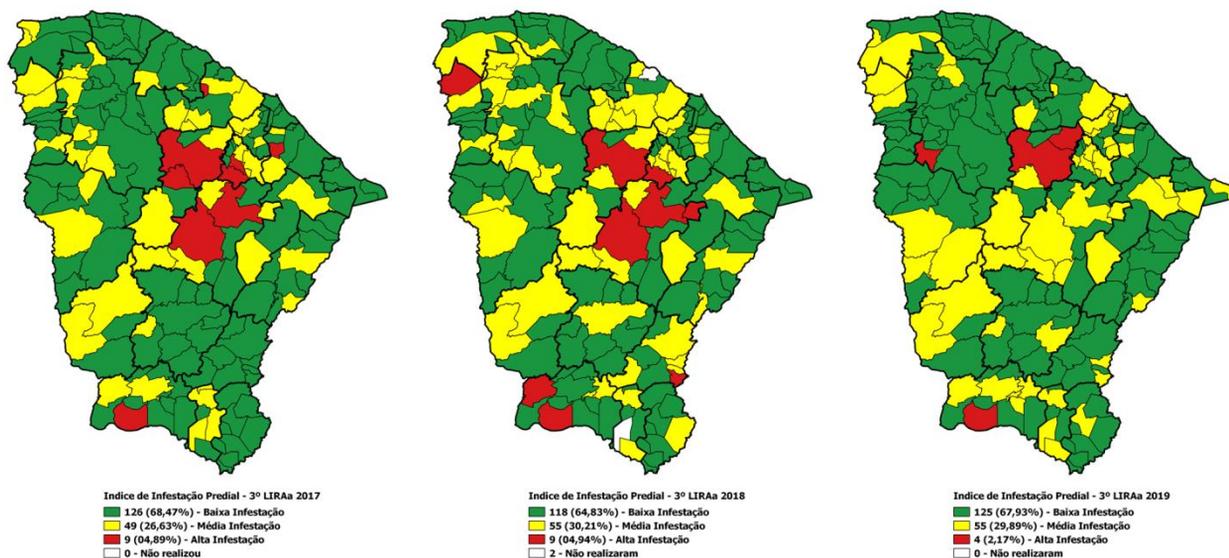
Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque) 59,80%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) com 20,41%.

Figura 11. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2014 - 2019*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

Figura 12. Estratificação de risco do terceiro LIRAA/LIA, Ceará, 2017 a 2019*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

04 de novembro de 2019 | Página 12/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019*

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	30.818	14.135	13		5.392	984	0	545	85	4	410,0	-	-
1.ª COORD. REGIONAL	8.866	3.226	4		889	242	0	105	18	1	354,8		
Aquiraz	68	11			16	0		3	0	0	110,9	72,29%	0,04%
Eusébio	37	1			11	0		2	0	0	96,3	89,78%	0,06%
Fortaleza****	8703	3208	4	DENV 1 e 2	833	241		100	18	1	369,2	38,48%	1,19%
Itaitinga	58	6			29	1		0	0	0	223,5	78,90%	0,04%
2.ª COORD. REGIONAL	1.715	239	0	0	260	67	0	25	3	0	326,1		
Apuiarés	34	0			5	0		0	0	0	266,3	95,92%	0,11%
Caucaia	1429	215			145	57		10	1	0	442,3	73,47%	1,29%
General Sampaio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	82,46%	0,21%
Itapagé	12	0			8	0		2	1	0	42,7	87,13%	0,10%
Paracuru	58	11			47	5		7	0	0	332,7	77,70%	0,23%
Paraipaba	7	1			3	0		1	1	0	34,1	95,67%	0,11%
Pentecoste	8	1			3	0		1	0	0	32,5	93,89%	0,03%
São Gonçalo do Amarante	159	8			43	4		4	0	0	431,0	92,84%	0,13%
São Luis do Curu	0	0			0	0		0	0	0	0,0	67,18%	1,30%
Tejuçuoca	8	3			6	1		0	0	0	74,8	102,29%	0,15%
3.ª COORD. REGIONAL	683	171	1	0	185	16	0	34	0	0	169,0		
Acarape	1	0			0	0		0	0	0	6,1	77,47%	0,20%
Barreira	1	0			1	0		0	0	0	9,6	85,99%	0,12%
Guaibuba	9	1			4	0		0	0	0	49,8	92,16%	1,72%
Maracanaú	137	30		DENV 1 e 2	30	9		6	0	0	77,5	67,28%	1,02%
Maranguape****	446	117	1	DENV 1	121	4		17	0	0	467,0	63,09%	1,59%
Pacatuba	71	20			22	1		10	0	0	126,2	78,10%	0,41%
Palmácia	6	0			0	0		1	0	0	53,8	45,99%	0,27%
Redenção	12	3			7	2		0	0	0	69,4	75,63%	0,06%
4.ª COORD. REGIONAL	389	161	0	0	83	11	0	62	5	0	385,8		
Aracoiaba	22	1			8	1		1	0	0	118,3	99,96%	0,65%
Aratuba	124	89			18	8		48	2	0	1681,4	100,00%	0,90%
Baturité	21	1			18	1		1	0	0	113,8	94,76%	0,18%
Capistrano	12	2			5	1		1	1	0	102,2	97,08%	0,09%
Guaramiranga	15	2			2	0		0	0	0	468,1	102,15%	0,00%
Itapiúna	23	1			6	0		2	0	0	156,0	88,49%	1,16%
Mulungu	43	16			4	0		2	1	0	386,4	89,80%	1,58%
Pacoti	129	49			22	0		7	1	0	1323,7	88,61%	1,10%
5.ª COORD. REGIONAL	390	250	1	0	64	17	0	10	2	0	226,4		
Boa Viagem	95	45			13	0		7	1	0	213,2	98,87%	3,07%
Canindé	149	127		DENV 1	30	14		1	1	0	233,0	60,23%	8,07%
Canidade	13	12			5	0		1	0	0	86,1	70,35%	0,45%
Itaitira	28	7			6	0		0	0	0	166,0	93,14%	0,27%
Madalena	52	39			2	1		0	0	0	275,3	102,09%	0,48%
Paramoti****	53	20	1	DENV 2	8	2		1	0	0	536,1	99,63%	0,20%
6.ª COORD. REGIONAL	219	18	0	0	49	5	0	26	5	1	100,1		
Amontada	20	4			2	0		5	2	1	63,5	82,71%	0,01%
Itapioca	129	10			28	3		7	1	0	129,9	74,17%	0,01%
Miraima	9	1			4	0		5	1	0	133,3	84,71%	0,71%
Trairi	13	0			6	0		2	0	0	38,3	82,41%	0,17%
Tururu	8	0			3	0		1	0	0	76,1	77,01%	0,07%
Umirim	7	0			1	1		0	0	0	40,8	87,16%	0,06%
Uruburetama	33	3			5	1		6	1	0	205,5	75,37%	0,33%
7.ª COORD. REGIONAL	1.355	775	0	0	191	25	0	41	3	0	1.361,6		
Aracati	542	367		DENV 1	82	15		30	1	0	893,6	79,80%	0,38%
Fortim	194	118			33	3		1	0	0	1414,8	102,12%	0,09%
Icapuí	480	211		DENV 1	61	4		8	0	0	2807,6	83,84%	0,14%
Itaipaba	139	79			15	3		2	2	0	2026,5	86,37%	0,09%
8.ª COORD. REGIONAL	1.708	585	0	0	731	260	0	37	0	0	770,8		
Banabuiú	57	5			15	1		1	0	0	406,3	93,60%	0,20%
Choró	106	47			41	5		0	0	0	1101,9	77,20%	1,05%
Ibaretama	9	3			6	0		1	0	0	121,2	96,59%	0,04%
Ibicuitinga	48	7			0	0		0	0	0	392,1	100,48%	1,51%
Milhã	107	26			2	0		0	0	0	828,8	91,22%	0,19%
Pedra Branca	144	108			122	24		2	0	0	626,2	99,81%	0,27%
Quixadá	1013	273			514	221		9	0	0	1786,2	86,24%	2,81%
Quixerambom	140	68			19	9		24	0	0	234,8	77,26%	4,09%
Senador Pompeu	46	18			11	0		0	0	0	215,1	104,11%	0,54%
Solonópole	38	30			1	0		0	0	0	215,1	100,16%	0,08%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes. Fonte: Sinan *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

04 de novembro de 2019 | Página 13/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9º COORD. REGIONAL	3.980	2.849	2		266	28	0	6	1	0	2.144,1		
Jaguaretama****	367	241	1	DENV2	16	7	0	0	0	0	2130,5	99,80%	0,06%
Jaguaruana	372	240		DENV1 e 2	121	12	0	0	0	0	1467,0	101,03%	0,01%
Morada Nova	29	9		DENV1	11	0	0	2	1	0	68,0	45,99%	0,10%
Palhano****	986	734	1	DENV1 e 2	49	2	0	4	0	0	11234,9	79,79%	0,15%
Russas	2226	1625		DENV1	69	7	0	0	0	0	3029,2	69,36%	0,60%
10º COORD. REGIONAL	2526	1553	2	0	614	37	0	24	5	0	1.408,3		
Alto Santo	8	2			0	0	0	0	0	0	47,3	106,63%	0,90%
Ereré****	203	166	1	DENV1	1	0	0	0	0	0	2859,5	79,06%	0,76%
Iracema	52	9			3	0	0	0	0	0	390,1	81,40%	0,28%
Jaguaribara	141	34			20	0	0	6	0	0	1491,1	92,33%	0,34%
Jaguaribe	98	36			27	0	0	3	0	0	371,0	57,79%	0,04%
Limoeiro do Norte****	660	247	1	DENV1 e 2	33	0	0	4	0	0	1190,4	78,42%	0,51%
Pereiro	441	382		DENV1	12	10	0	2	0	0	2819,3	96,91%	0,23%
Potiretama	7	1			0	0	0	0	0	0	110,5	81,97%	0,00%
Quixeré	789	620			513	27	0	5	4	0	6015,3	73,37%	1,03%
São João do Jaguaribe	25	3			4	0	0	4	1	0	430,2	73,16%	0,00%
Tabuleiro do Norte	102	53		DENV1	1	0	0	0	0	0	339,1	76,31%	0,04%
11º COORD. REGIONAL	632	80	0	0	351	22	0	27	7	0	157,4		
Acântaras	46	17			17	0	0	0	0	0	553,1	99,71%	0,15%
Caniré	13	0			12	0	0	0	0	0	134,0	105,01%	0,26%
Catunda	3	0			3	0	0	0	0	0	58,1	99,79%	0,43%
Coreaú	6	1			7	0	0	0	0	0	56,5	80,51%	0,24%
Forquilha	11	0			2	0	0	0	0	0	54,6	98,75%	0,11%
Frecheirinha	10	0			10	0	0	0	0	0	147,0	99,08%	0,34%
Graça	3	1			4	1	0	0	0	0	45,8	100,00%	0,04%
Groaíras	12	1			0	0	0	0	0	0	109,8	94,06%	0,00%
Hidrolândia	19	4			19	9	0	1	1	0	193,7	90,91%	0,43%
Ipu	27	2			26	0	0	0	0	0	127,8	72,53%	0,97%
Irauçuba	23	1			22	1	0	0	0	0	189,8	84,41%	0,43%
Massapê	60	2			61	2	0	3	0	0	327,2	107,80%	0,31%
Meruoca	11	2			10	1	0	0	0	0	148,5	103,72%	0,16%
Moraújo	13	0			3	0	0	0	0	0	186,5	95,53%	0,00%
Mucambo	9	0			9	0	0	0	0	0	125,3	100,58%	1,84%
Pacujá	1	0			1	0	0	0	0	0	32,3	84,69%	0,52%
Pires Ferreira	1	0			2	2	0	0	0	0	28,0	99,91%	0,40%
Reinutaba	5	0			5	0	0	0	0	0	52,9	51,32%	0,70%
Santa Quitéria	24	6		DENV1	23	1	0	0	0	0	108,4	92,00%	0,08%
Santana do Acaraú	4	1			4	0	0	0	0	0	25,1	109,04%	0,07%
Senador Sá	5	2			0	0	0	0	0	0	67,2	100,20%	2,15%
Sobral	276	39			69	5	0	18	6	0	178,2	93,45%	0,27%
Uruoca	26	0			26	0	0	4	0	0	411,8	77,55%	0,92%
Varjota	24	1			15	0	0	1	0	0	219,9	99,99%	0,24%
12º COORD. REGIONAL	317	35	0	0	91	5	0	9	0	0	184,0		
Acaraú	41	4			25	1	0	1	0	0	108,6	101,74%	0,05%
Bela Cruz	22	1			4	0	0	3	0	0	89,9	92,19%	0,05%
Cruz	48	9			15	1	0	5	0	0	285,3	99,24%	0,03%
Itarema	57	8			13	1	0	0	0	0	171,5	98,92%	0,16%
Jijoca de Jericoacoara	97	10			7	2	0	0	0	0	541,0	103,47%	0,03%
Marco	26	2			19	0	0	0	0	0	168,3	92,66%	0,10%
Morrinhos	26	1			8	0	0	0	0	0	154,1	101,83%	0,05%
13º COORD. REGIONAL	137	15	0	0	45	2	0	0	0	0	58,1		
Caraubal	8	0			2	0	0	0	0	0	57,0	76,27%	0,41%
Croátá	10	0			0	0	0	0	0	0	56,2	66,93%	0,11%
Guaraciaba do Norte	4	1			1	0	0	0	0	0	12,7	76,51%	0,20%
Ibiapina	6	1			3	0	0	0	0	0	36,4	81,66%	0,33%
São Benedito	7	0			1	0	0	0	0	0	17,2	26,04%	0,57%
Tianguá	32	6			8	0	0	0	0	0	54,0	74,38%	0,57%
Ubajara	6	2			2	1	0	0	0	0	23,5	87,35%	0,12%
Viçosa do Ceará	64	5			28	1	0	0	0	0	154,7	48,76%	0,75%
14º COORD. REGIONAL	149	20	0	0	8	0	0	2	0	0	139,5		
Auaba	8	3			1	0	0	0	0	0	52,6	70,40%	0,00%
Arneiroz	13	2			1	0	0	0	0	0	180,1	71,14%	0,00%
Parambu	12	1			3	0	0	2	0	0	54,5	86,73%	0,00%
Tauá	116	14			3	0	0	0	0	0	205,5	98,11%	0,10%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

****SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

04 de novembro de 2019 | Página 14/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Controle Vetorial		
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes	Incidência Arboviroses*	Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	353	109	0		68	13	0	16	2	0	147,4		
Ararendá	22	7	0		8	0	0	1	1	0	287,0	99,65%	0,78%
Crateús	65	43	0		9	1	0	2	1	0	102,2	86,06%	0,16%
Independência	5	1	0		5	1	0	2	0	0	46,2	89,70%	1,09%
Ipaoranga	2	1	0		0	0	0	0	0	0	17,4	80,03%	0,49%
Ipuieras	66	16	0		22	8	0	0	0	0	231,8	94,64%	1,39%
Monsenhor Tabosa	30	1	0		2	0	0	0	0	0	188,0	97,32%	0,14%
Nova Russas	103	32	0		14	3	0	0	0	0	366,2	90,30%	0,57%
Novo Oriente	5	0	0		0	0	0	1	0	0	21,2	71,49%	0,58%
Poranga	38	2	0		3	0	0	9	0	0	408,7	91,66%	0,02%
Quiterianópolis	1	1	0		0	0	0	0	0	0	4,8	82,62%	0,10%
Tamboril	16	5	0		5	0	0	1	0	0	86,1	99,26%	0,08%
16ª COORD. REGIONAL	205	8	0	0	43	2	0	3	2	0	161,3		
Barroquinha	66	0	0		20	0	0	1	0	0	585,7	55,75%	0,50%
Camocim	37	2	0		14	1	0	0	0	0	81,3	76,63%	0,09%
Chaval	8	0	0		0	0	0	1	1	0	69,6	100,46%	0,36%
Granja	90	5	0		8	1	0	1	1	0	182,8	100,10%	0,23%
Martinópolis	4	1	0		1	0	0	0	0	0	45,5	80,57%	0,00%
17ª COORD. REGIONAL	364	73	0	0	22	1	0	0	0	0	20,5		
Baixio	40	23	0		1	0	0	0	0	0	659,8	127,43%	1,36%
Cedro	3	3	0		0	0	0	0	0	0	12,0	99,80%	0,46%
Itó	180	29	0		7	0	0	0	0	0	277,7	98,30%	1,05%
Ipaumirim	24	9	0		0	0	0	0	0	0	194,7	118,49%	3,17%
Lavras da Mangabeira	7	2	0		0	0	0	0	0	0	22,3	80,68%	1,84%
Orós	105	6	0		12	1	0	0	0	0	548,2	101,50%	1,03%
Umarí	5	1	0		2	0	0	0	0	0	91,3	105,35%	0,90%
18ª COORD. REGIONAL	2304	2008	2	0	577	29	0	44	13	0	915,9		
Acopiara	521	472	0		486	27	0	23	12	0	1930,4	96,00%	0,73%
Cariús	9	3	0		4	0	0	0	0	0	69,1	87,50%	0,00%
Catarina	62	39	0		16	0	0	20	1	0	483,5	56,81%	0,28%
Deputado Irapuan Pinheiro	2	2	0		0	0	0	0	0	0	21,1	43,12%	0,00%
Iguatu****	1347	1253	2	DENV 1 e 2	14	0	0	0	0	0	1334,1	37,48%	0,40%
Jucás	17	8	0		2	1	0	0	0	0	77,4	80,91%	0,03%
Mombaça	104	72	0		3	0	0	0	0	0	245,0	94,01%	0,57%
Piquet Carneiro	133	53	0		48	1	0	0	0	0	1090,4	74,31%	0,14%
Quixeló	89	86	0		1	0	0	1	0	0	610,6	80,69%	0,26%
Saboeiro	20	20	0		3	0	0	0	0	0	146,4	82,43%	0,35%
19ª COORD. REGIONAL	1473	1051	0	0	265	176	0	14	10	0	822,0		
Abaiara	13	1	0		0	0	0	0	0	0	113,2	102,37%	0,04%
Aurora	3	1	0		1	0	0	0	0	0	16,3	100,29%	0,19%
Barro	27	7	0		0	0	0	2	0	0	129,7	90,40%	0,11%
Brejo Santo	602	460	0		124	104	0	5	4	0	1508,7	75,79%	1,84%
Jati	123	109	0	DENV 2	18	3	0	4	4	0	1852,6	102,08%	0,00%
Mauriti	223	210	0		62	62	0	1	1	0	617,2	100,56%	0,88%
Milagres	227	123	0		60	7	0	2	1	0	1021,5	99,17%	0,39%
Penaforte	93	77	0		0	0	0	0	0	0	1046,4	100,80%	0,20%
Porteiras	162	63	0		0	0	0	0	0	0	1082,5	99,86%	0,19%
20ª COORD. REGIONAL	840	248	0	0	99	9	0	12	2	1	313,3		
Altaneira	10	10	0		0	0	0	0	0	0	134,9	100,53%	1,41%
Antonina do Norte	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	93,18%	0,13%
Araipé	12	5	0		5	0	0	0	0	0	79,6	62,98%	6,42%
Assaré	29	17	0		0	0	0	0	0	0	125,0	101,75%	1,28%
Campos Sales	42	6	0		19	2	0	0	0	0	224,5	68,90%	0,35%
Crato	341	82	0		29	6	0	3	1	0	287,7	60,87%	0,63%
Farias Brito	44	7	0		2	0	0	2	0	0	255,5	81,55%	1,40%
Nova Olinda	17	0	0		1	0	0	1	0	0	124,1	101,22%	0,33%
Potengi	25	0	0		17	0	0	0	0	0	386,9	113,20%	0,72%
Salitre	30	14	0		6	0	0	5	1	1	252,3	100,21%	0,34%
Santana do Cariri	107	32	0		4	0	0	1	0	0	640,8	99,37%	2,37%
Tarrafas	2	1	0		0	0	0	0	0	0	22,5	86,02%	0,10%
Várzea Alegre	181	74	0		16	1	0	0	0	0	489,4	95,48%	0,41%
21ª COORD. REGIONAL	1033	145	0	0	51	1	0	12	3	0	260,1		
Barbalha	74	11	0		32	1	0	8	3	0	192,1	29,74%	0,31%
Cariariçu	9	7	0		0	0	0	0	0	0	33,5	73,64%	0,36%
Granjeiro	10	3	0		1	0	0	1	0	0	269,1	72,37%	1,44%
Jardim	309	85	0		0	0	0	0	0	0	1141,3	77,44%	2,21%
Juazeiro do Norte	543	36	0		16	0	0	2	0	0	209,1	34,90%	0,02%
Missão Velha	88	3	0		2	0	0	1	0	0	257,6	71,06%	0,12%
22ª COORD. REGIONAL	1180	516	1	0	440	16	0	36	4	1	513,1		
Beberibe	206	168	0		9	0	0	4	0	0	415,4	50,24%	0,00%
Cascavel****	458	292	1	DENV 1	181	8	0	18	3	1	930,9	87,49%	0,18%
Chorozinho	20	2	0		3	0	0	0	0	0	119,8	85,52%	0,47%
Horizonte	214	19	0		40	1	0	10	1	0	408,2	68,83%	0,67%
Ocara	184	9	0		154	5	0	1	0	0	1342,0	93,32%	0,28%
Pacajus	13	1	0		3	0	0	1	0	0	24,3	63,59%	0,04%
Pindoretama	85	25	0		50	2	0	2	0	0	670,6	79,94%	0,28%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.
Fonte: Sinan *Dados exportados em 29/10/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

****SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

Equipe de elaboração e revisão

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVIG

Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NUVEP

Sarah Mendes D'Angelo

GT – Arboviroses

Epidemiologia:

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

Controle Vetorial:

Bruna Holanda Duarte

João Bosco Colares Vasconcelos

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Alexandre Souza Barros